



Foi realizada no dia 14 de abril uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV

1 - Informes

- Oficina do Projeto de Iniciação Científica

Foi realizada no dia 13 de abril uma reunião com representantes dos laboratórios da EPSJV para discutir o Projeto de Iniciação Científica para Técnicos de Nível Médio em Saúde. Na reunião, ficou definido que os coordenadores enviariam, até o dia 19 de abril, informações sobre os projetos de pesquisa de seus setores. No dia 25 de abril, seria realizada uma nova reunião para discutir os critérios de seleção dos bolsistas e o valor da bolsa.

Ficou decidido que na próxima reunião do CD EPSJV seria definida a coordenação do projeto. A proposta é que seja feita pelo Provoc e o Labform.

- Provoc

Foi iniciado no dia 12 de abril o cadastro dos alunos para receberem as 100 bolsas concedidas pelo CNPq ao Provoc (Pibic Ensino Médio). No dia 15, seria lançado o edital do Provoc 2011, nos moldes do Pibic.

- Cursos Latec

Etelcia Molinaro informou que uma missão da EPSJV foi a Cabo Verde para fazer uma avaliação do Curso Técnico Superior Profissional de Biotecnólogo, realizado em parceria pela EPSJV e a Universidade de Cabo Verde e que foi concluído em 2010. A segunda turma do curso já foi iniciada.

O Latec recebeu uma demanda do Uruguai para ministrar o curso de Atualização Profissional em Biossegurança em Biotérios, em parceria com o Centro de Criação de Animais de Laboratório (Cecal). O curso será realizado em julho de 2011.

- Nova profissional

O Latec passa a contar com a profissional Cleide Cristina Borges, vinda do Centro de Criação de Animais de Laboratório (Cecal).

- Cooperação Internacional

Foi iniciada no dia 25 de abril a segunda etapa do Curso de Especialização em Educação Profissional em Saúde que a EPSJV oferece para trabalhadores de saúde dos Países Africanos de Língua Portuguesa (Palops). O primeiro módulo foi realizado em Guiné-Bissau e o segundo em Moçambique.

Anamaria Corbo informou que não foi aprovada pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas) a nova proposta de TCC Argentina-Bolívia-Paraguai-Brasil. A justificativa é que o Brasil e a Argentina não são países prioritários para a Opas atualmente.

A EPSJV enviou duas missões à Argentina, entre 20 a 26 de abril. Uma das missões foi para dar continuidade ao trabalho conjunto para produção de material didático para técnicos em saúde da Argentina. A outra foi para dar início ao projeto que visa ao fortalecimento institucional das escolas técnicas do país.

A equipe do projeto Mercosul participou nos dias 7 e 8 de abril, no Paraguai, do I Seminário Regional de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde no Mercosul. Durante o evento, foram apresentados os resultados da pesquisa 'Formação dos Trabalhadores Técnicos em Saúde no Brasil e no Mercosul', coordenada pela EPSJV e que foi desenvolvida entre 2007 e 2009 por pesquisadores brasileiros, argentinos, paraguaios e uruguaios.

- Obras de expansão do prédio da EPSJV

Já foram iniciadas as obras de expansão do prédio da EPSJV. A previsão é que a obra dure 565 dias. Foi informado que haveria alguns transtornos para os trabalhadores por causa da fixação dos tapumes nas fachadas, que seria iniciada nos próximos dias.

- Curso de espanhol

A Direção elogiou o curso de espanhol oferecido a profissionais da EPSJV, principalmente a iniciativa da professora, que está desenvolvendo um ótimo trabalho com os alunos.

- Novo Grêmio

Foi apresentada a nova gestão do Grêmio Estudantil da EPSJV. Os novos membros da diretoria colegiada são: Daniele Conceição (Laboratório), Diana Teva (Gestão), Felipe Cezário (Vigilância), Giovanna Abreu (Vigilância), Heitor Leon (Gestão), Jorge Luiz (Gestão), Lucas Elber (Laboratório), Paloma Palacio (Vigilância) e Shirlene Feitosa (Vigilância).

- Terceirizados

Marinho (CADM) informou que os trabalhadores terceirizados que atuam na limpeza estavam com problemas de endividamento com os bancos devido ao corte da insalubridade. Com a queda no salário causado pelo corte, os bancos passaram a oferecer empréstimos aos trabalhadores e eles acabaram se endividando. A Asfoc-SN e a EPSJV estão intermediando as negociações para que os trabalhadores troquem de banco e evitem assim que o salário seja consumido pelo empréstimo.

- Comissão de relatoria do Plano Quadrienal

Os laboratórios teriam até o dia 29 de abril para indicar nomes para a comissão de relatoria do Plano Quadrienal.

2 – Massacre em Realengo

Isabel Brasil falou sobre as consequências gerais da barbárie e o papel da mídia. Disse que foi realizada uma reunião e que foi formado um grupo que desenvolverá uma proposta de trabalho para a EPSJV para cuidar deste "adoecimento da sociedade".

Cristiane (Secretaria Escolar) relatou que há um aumento contínuo de envio de alunos para o Nust, por causa da carga de trabalho e da relação com os colegas.

Disse que não há um padrão para o atendimento dessas questões e sugeriu que a Secretaria Escolar tenha um representante nesse grupo de discussão.

O aluno Heitor (Grêmio Estudantil) leu uma carta de sua autoria sobre o massacre ocorrido na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo.

O CD apresentou propostas como mudanças na portaria da EPSJV, a elaboração de uma carta sobre o assunto pelo CD EPSJV e a elaboração de uma carta de repúdio às declarações do governador sobre o massacre. O documento seria assinado pelos trabalhadores que desejarem.

Cláudio Gomes propôs que fosse realizada uma reunião com os pais para falar sobre o posicionamento da Escola em relação a este assunto e sugeriu que a Fiocruz também seja envolvida na questão, dando um maior peso político institucional ao fato.

Marco Antônio (Labform) falou sobre a necessidade de responder às manifestações complicadas dos pais, como envio de e-mails questionando a segurança da EPSJV, e da necessidade de escuta dos alunos.

Foi sugerido o aumento no quantitativo de integrantes do GT e indicação dos setores e dos laboratórios para pensar a reunião com os pais.

O CD EPSJV sugeriu que a carta seja divulgada no portal da EPSJV, para ser ampliada para toda a sociedade, além de trazer essas discussões para os fóruns já instituídos na Escola, como as Câmaras Técnicas e a Cogetes.

O Grêmio iria reelaborar o texto da carta para ser incluído no portal da EPSJV.

3 – Complementação salarial

Foi realizada uma reunião na Asfoc-SN para discutir sobre em que casos a complementação salarial tem continuidade ou não.

O CD EPSJV definiu que era necessário discutir o que deve ser considerado 'pró-labore'. Se não houver definição sobre isso, foi sugerido montar uma comissão para discutir o tema.